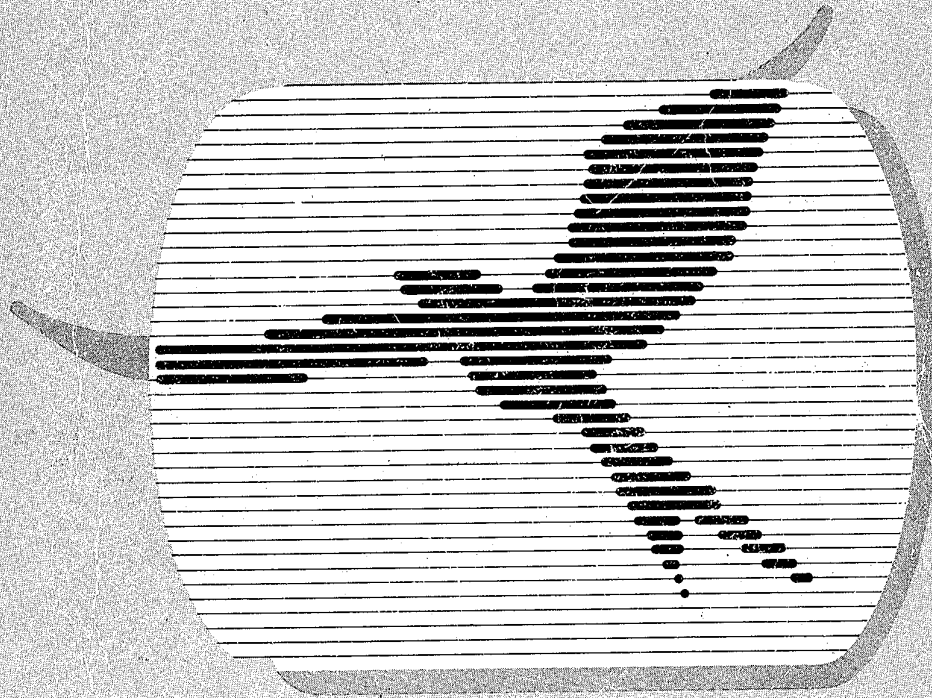


BANCOS DE DADOS NÃO CONVENCIONAIS: A TECNOLOGIA DO BD E SUAS NOVAS ÁREAS DE APLICAÇÃO

Rubens Nascimento Melo



005.74
M528
Ex.3

UNIVERSIDADE DE COMPUTAÇÃO

Campinas, SP

1988

INDICE

TÍTULO 1

INTRODUÇÃO.

1.1 AS APLICAÇÕES NÃO CONVENCIONAIS.

1.2 MODELO DE DADOS PARA BD NÃO CONVENCIONAIS

1.2.1 OBJETOS COMPLEXOS

1.2.2 OPERAÇÕES

1.2.3 RESTRIÇÕES DE INTEGRIDADE

1.3 INTERFACE DE USUÁRIO SISTEMAS DE BD NÃO CONVENCIONAIS

1.3.1 CONSULTAS COMPLEXAS E RECURSIVAS

1.3.2 MANIPULAÇÃO DIRETA DE OBJETOS

1.3.3 GERENCIA DE INTERFACE DE USUARIO

1.4 CONTROLES OPERACIONAIS SISTEMAS DE BD NÃO CONVENCIONAIS

1.4.1 CONTROLE DE INTEGRIDADE SEMANTICA

1.4.1.1 CONTROLE DE CONSISTENCIA INTRA E ENTRE REPRESENTAÇÕES

1.4.1.2 CONTROLE DE VERSÕES

1.4.2 CONTROLE DE CONCORRENCIA

1.4.2.1 CONTROLE DE TRANSAÇÕES LONGAS

1.5 OUTRAS AREAS DE APLICAÇÃO

CAPÍTULO 2

A TECNOLOGIA DE BD E SISTEMAS DE PROJETO ASSISTIDO P/ COMPUTADOR

2.1 CARACTERÍSTICAS DE SISTEMAS DE PAC

2.1.1 O AMBIENTE DE PAC

2.1.2 TAREFAS NO PROCESSO DE PROJETO

2.1.3 AS TÁTICAS USADAS EM PROJETO DE SISTEMAS COMPLEXOS

2.2 PROCESSAMENTO: FERRAMENTAS DE PAC

2.2.1 EXEMPLOS DE FERRAMENTAS DE SÍNTESE

2.2.2 EXEMPLOS DE FERRAMENTAS DE ANÁLISE

2.2.3 FERRAMENTAS DE GERÊNCIA DE DADOS

2.3 DADOS: REQUISITOS DE GERÊNCIA DE DADOS EM PAC

2.4 SISTEMAS DE BANCO DE DADOS ORIENTADOS PARA PROJETO

2.4.1 EXTENSÕES DE SGBDS ORIENTADAS PARA PAC

2.4.2 OUTROS SISTEMAS

CAPÍTULO 4

A TECNOLOGIA DE BD E SAD

4.1. A CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE APOIO A DECISÃO

4.1.1. INTRODUÇÃO

4.1.2. DECISÃO, APOIO E SISTEMAS

4.2. AMBIENTES INTEGRADOS GERADORES DE SADS

4.2.1. INTRODUÇÃO

4.2.2. SISTEMAS DE GERÊNCIA DE MODELOS (SGM)

4.2.3. ANALOGIA SGM E SGDB.

4.2.4. A ARQUITETURA DE SGM

4.3. A REPRESENTAÇÃO DE MODELOS

4.3.1. A EVOLUÇÃO DA MODELAGEM DE PROBLEMAS

4.3.2. UMA VISÃO RELACIONAL DE MODELOS

4.3.3. O ENFOQUE DE ENTIDADES E RELACIONAMENTOS PARA MODELOS

4.3.4. DADOS COMO MODELOS

4.4. NOVAS TENDÊNCIAS

4.4.1. MODELOS COMO OBJETOS

4.4.2. UM ENFOQUE DE BASE DE CONHECIMENTOS PARA SAD

4.4.2.1 MODELO DE RELAÇÃO E MODELO DE DECISÃO

4.4.2.2 A BASE DE CONHECIMENTO (BC) DE SAD

4.4.2.3 UM EXEMPLO

CAPITULO 3

A TECNOLOGIA DE BD E AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DE AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO

3.1.1 INTRODUÇÃO

3.1.3 A EVOLUÇÃO DA AE

3.2 PROCEDIMENTOS DE ESCRITÓRIO

3.3 BANCO DE BANDOS TEXTUAIS

3.3.1 OPERAÇÕES EM TEXTOS

3.3.2 MODELOS DE DADOS TEXTUAIS

3.4 CONTROLES EM SISTEMAS DE ESCRITÓRIOS

3.5 AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO E SISTEMAS DE GERENCIA DE OBJETOS

CAPÍTULO 5

EXTENSÕES DO MODELO RELACIONAL

5.1 REPRESENTAÇÃO RELACIONAL DE OBJETOS

5.1.1 REPRESENTAÇÃO RELACIONAL DE OBJETOS ATÔMICOS LONGOS

5.1.2 REPRESENTAÇÃO RELACIONAL DE OBJETOS COMPLEXOS

5.2.2.1 ARMAZENAMENTO NORMALIZADO DE OBJETO COMPLEXO

5.2.2.2 ARMAZENAMENTO DIRETO DE OBJETO COMPLEXO

5.2.2.3 PROBLEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBJETO COMPLEXO

5.2.2.3.1 OBJETO COMPLEXO NÃO IDENTIFICADO

5.2.2.3.2 OBJETO COMPLEXO IDENTIFICADO

5.2.3 O USO DE TIPOS ABSTRATOS DE DADOS

5.2.4 A ALGEBRA RELACIONAL DE OBJETOS COMPLEXOS

5.2.4.1 OPERAÇÕES DA ALGEBRA DE RELAÇÕES COMPLEXAS

CAPITULO 6

A TECNOLOGIA DE BD E A ORIENTAÇÃO A OBJETOS

6.1 INTRODUÇÃO

6.1.1 PRINCIPAIS ABORDAGENS NA ORIENTAÇÃO A OBJETOS EM SBDS

6.2 SGBDS ORIENTADOS A OBJETOS

6.2.1 INTRODUÇÃO

6.2.2 EXEMPLOS DE SGBDS ORIENTADOS A OBJETOS

6.2.3 CONCEITOS DE MODELAGEM DE BD ORIENTADO A OBJETOS

6.2.4 OBJETOS INTELIGENTES

6.3 CONCLUSÕES

CAPÍTULO 7

SISTEMAS DE BASE DE CONHECIMENTO

7.1. INTRODUÇÃO.

7.2. BANCOS DE DADOS DEDUTIVOS.

7.2.1 AS INTERFACES DE UM BANCO DE DADOS DEDUTIVO

7.2.1.1. DESVANTAGENS DA SOLUÇÃO PROLOG.

7.2.1.2. A PROPOSTA DATALOG.

7.2.1.3. AS CONSULTAS E O CONCEITO DE SEGURANÇA

7.2.1.4. A CONSISTENCIA DAS ATUALIZAÇÕES

7.2.1.5. EXTENSÕES

7.2.1.6. OUTROS TIPOS DE INTERFACES

7.2.2. ARQUITETURAS DE BANCO DE DADOS DEDUTIVOS

7.2.2.1 ARQUITETURAS COM ACOPLAMENTO FRACO

7.2.2.2 ARQUITETURAS COM ACOPLAMENTO FORTE

7.2.3. ARQUITETURA INTEGRADA

7.3. SISTEMAS DE GERENCIA DE BASE DE CONHECIMENTO

7.3.1. REQUISITOS ESPECÍFICOS DE SGBCS

7.3.2. OS NIVEIS EM UM SGBC

7.3.3. REQUISITOS PARA MODELAGEM DO CONHECIMENTO

7.3.4 REPRESENTAÇÕES DO CONHECIMENTO

7.3.4.1 PREDICADOS E REDES SEMANTICAS

7.3.4.2. FRAMES

7.3.4.3. REGRAS